



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 218, II e III, “d” e 221, I, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento do ex-ministro Eliseu Padilha, bem como a apresentação de condolências à sua mulher, a advogada Simone Camargo, aos seis filhos – Elena, Tales, Taoana, Christiane, Aline e Robinson – e a todos os familiares.

JUSTIFICAÇÃO

Quero registrar, na sessão de hoje, em nome da Bancada do MDB no Senado, voto de pesar pela morte do ex-ministro Eliseu Padilha, na noite desta segunda-feira.

Vencido por um câncer descoberto há cerca de um mês, Eliseu Padilha foi e continuará sendo uma figura histórica no MDB, partido que ajudou a criar nos idos de 1966, logo no início de sua vida política, como líder estudantil em sua cidade natal, Canela, na região da serra gaúcha.

O primeiro cargo público viria em 1989, como prefeito de Tramandaí, no litoral norte do Rio Grande do Sul. A partir dali, passou a construir uma carreira política invejável, como homem de diálogo e de capacidade ímpar de negociação, seja com as mais diversas correntes partidárias, seja com os mais variados segmentos da economia e da sociedade.

Em 1995, conquistou o primeiro mandato de deputado federal. Foram quatro ao todo. A vasta experiência legislativa, aliada à habilidade como articulador



SF/23568.29716-71 (LexEdit)



político e à dedicação com que se devotava às causas de interesse do Rio Grande do Sul e do país logo lhe valeram reconhecimento e projeção nacional.

O currículo de Eliseu Padilha revela a abrangência de sua atuação pública e o respeito alcançado não apenas junto aos seus eleitores, como em todo o meio político.

Na Câmara Federal, teve atuação importante nas mais variadas comissões. No MDB, foi figura de destaque na Executiva Nacional e na Fundação Ulysses Guimarães.

Foi ministro de Estado por quatro vezes – ministro dos Transportes, ministro-chefe da Secretaria de Aviação Civil, ministro-chefe da Casa Civil e ministro do Trabalho. Isso em três diferentes governos, ideologicamente distintos: o governo de Fernando Henrique Cardoso, de Dilma Roussef e de Michel Temer, de quem foi um dos principais aliados, num dos momentos mais turbulentos de nossa história política.

Como advogado, empresário e político, Eliseu Padilha nos deixa um legado de honra, de fidelidade partidária, de devotamento e compromisso. Soube engrandecer o MDB no Legislativo e no Executivo. Soube, mais que tudo exercer a Política com P maiúsculo.

Que ele tenha o descanso merecido, na paz do Senhor. À sua mulher, a advogada Simone Camargo, aos seis filhos – Elena, Tales, Taoana, Christiane, Aline e Robinson – e a todos os familiares, as nossas condolências e as nossas orações.

Sala das Sessões, 14 de março de 2023.

Senador Eduardo Braga
Líder do MDB



SF/23568.29716-71 (LexEdit)



Assinado eletronicamente, por Sen. Eduardo Braga

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/8610834113>